

# CMI 022

## Álgebra Linear

### S2 - 2022

Prof. Fernando de Ávila Silva  
Dep. de Matemática - UFPR



Aula de hoje: Base

Referências:

- COELHO, F. U., e LOURENÇO, M. L., UM CURSO DE ÁLGEBRA LINEAR
- LIMA, E. L., ÁLGEBRA LINEAR.
- LEON, S. J. ., ÁLGEBRA LINEAR COM APLICAÇÕES.

## COMBINAO LINEAR

### DEFINIO

Sejam  $(E, +, \bullet)$  um espao vetorial e  $v_1, \dots, v_k$  uma coleo de  $k$  vetores de  $E$ . Uma combinao linear destes vetores   um vetor da forma

$$v = \sum_{j=1}^k \alpha_j v_j, \quad \alpha_j \in \mathbb{R}, \quad j = 1, \dots, k.$$

### TEOREMA

Sejam  $(E, +, \bullet)$  um espao vetorial e  $X = \{v_1, \dots, v_k\}$  uma coleo de  $k$  vetores de  $E$ . O conjunto

$$\text{Ger}(X) = \{\text{todas as combinaes lineares geradas por } X\},$$

  um subespao vetorial de  $E$ , chamado de **conjunto gerado** por  $X$ .

- Note que

$$\text{Ger}(X) = \left\{ v = \sum_{j=1}^k \alpha_j v_j; \quad \alpha_j \in \mathbb{R}, j = 1, \dots, k. \right\}.$$

## L.I. E L.D.

### DEFINIÇÃO

Sejam  $E$  um espaço vetorial e  $\mathcal{B}$  um subconjunto.

- (a) Dizemos que  $\mathcal{B}$  é linearmente independente (l.i.) se

$$\alpha_1 v_1 + \dots + \alpha_n v_n = 0,$$

para  $v_j \in E$  e  $\alpha_j \in \mathbb{R}$  implicar em  $\alpha_1 = \alpha_2 = \dots = \alpha_n = 0$ .

- (b) Dizemos que  $\mathcal{B}$  é linearmente dependente (l.d.) se não for linearmente independente.

### OBSERVAÇÃO

- Diremos que o conjunto vazio é l.i.
- Todo conjunto que contém o vetor nulo é l.d.
- Se  $v \in E$  é não nulo, então  $\{v\}$  é l.i.
- Se  $\mathcal{B}$  é l.i. e  $\mathcal{A} \subset \mathcal{B}$ , então  $\mathcal{A}$  é l.i.

## ESPAÇOS VETORIAIS FINITAMENTE GERADOS

### DEFINIÇÃO

Dizemos que um espaço vetorial  $E$  é finitamente gerado se existe um conjunto finito  $X$  tal que  $\text{Ger}(X) = E$ .

### TEOREMA

Seja  $E$  um espaço finitamente gerado (não nulo) e assumamos que  $\{v_1, \dots, v_m\}$  é um conjunto gerador de  $E$ . Nestas condições, todo conjunto l.i. em  $E$  possui no máximo  $m$  elementos.

## BASE

### DEFINIÇÃO

Sejam  $E$  um espaço vetorial. Dizemos que  $\mathcal{B} \subset E$  é uma base de  $E$  se:

- (a)  $\mathcal{B}$  é um conjunto gerador de  $E$ ;
- (b)  $\mathcal{B}$  é um conjunto l.i.

### IMPORTANTE:

- Se um espaço vetorial  $E$  possui uma base com finitos elementos, então diremos que sua **dimensão é finita**. Em particular, toda base de  $E$  possui a mesma quantidade de elementos.
- A **dimensão** de um espaço dimensão finita é definida como sendo o número de elementos de (qualquer) uma de suas bases.

## EXEMPLOS

- Em  $\mathbb{R}^n$  temos a base (canônica)

$$\mathcal{B} = \{e_1, e_2, \dots, e_n\},$$

sendo  $e_j$  o vetor cuja coordenada  $j$  vale 1 e todas as demais são nulas. Em particular, a dimensão de  $\mathbb{R}^n$  é  $n$ .

### IMPORTANTE:

Segue deste exemplo que a dimensão de  $\mathbb{R}^n$  é  $n$ . Em particular, temos o seguinte resultado:

### TEOREMA

Um subconjunto de  $\mathbb{R}^n$  é uma base se, e somente se, possui  $n$  elementos e é linearmente independente.

### EXEMPLO:

- O conjunto

$$\mathcal{B} = \{u = (1, 1), v = (1, -1)\}$$

é uma base de  $\mathbb{R}^2$ .

## EXEMPLOS

- No espaço  $M_2$  das matrizes reais de ordem 2 temos a base (canônica)

$$\mathcal{B} = \left\{ \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \right\}$$

- No espaço

$$\mathbb{P} = \{p : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}; \text{ é um polinômio}\}$$

temos a base (canônica)

$$\mathcal{B} = \{p_0, p_1, \dots, p_n, \dots\}$$

sendo  $p_0(x) = 1$ ,  $p_1(x) = x$ ,  $\dots$ ,  $p_n(x) = x^n$ ,  $\dots$

## EXEMPLOS

- No espaço

$$\mathbb{P}_n = \{p : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}; \text{ é um polinômio de grau } \leq n\}$$

temos a base (canônica)

$$\mathcal{B} = \{p_0, p_1, \dots, p_n\}$$

sendo  $p_0(x) = 1$ ,  $p_1(x) = x$ ,  $\dots$ ,  $p_n(x) = x^n$ .

### IMPORTANTE:

Segue deste exemplo que a dimensão de  $\mathbb{P}_n$  é  $n + 1$ . Em particular, temos o seguinte resultado:

### TEOREMA

Um subconjunto de  $\mathbb{P}_n$  é uma base se, e somente se, possui  $n + 1$  elementos e é linearmente independente.

### EXEMPLO:

- Um base de  $\mathbb{P}_2$  é  $\mathcal{B} = \{q_1, q_2, q_3\}$ , sendo

$$q_1(x) = 1 + x, q_2(x) = 1 - x \text{ e } q_3(x) = 1 - x^2\}.$$